



**MOISÉS e a
MEDIUNIDADE**
estudo dirigido





Mais um excelente
texto do nosso
querido amigo, para
ser estudado.

Gastão Crivelini

Moisés praticava e desejava a mediunidade bem orientada

As pretensas condenações da Bíblia ao Espiritismo, são condenações das práticas de magia, que os judeus haviam aprendido na babilônia e no Egito, e que iriam encontrar também em Canaã, pois os cananitas (habitantes da Palestina) como todos os povos antigos, davam-se a essas práticas. Mas nos mesmos livros da Bíblia, em que aparecem essas condenações, há numerosas ordenações que os mais aferrados seguidores da Bíblia não obedecem. Um pastor nos respondeu, em programa de televisão, que a sua igreja cumpria a "palavra de Deus" pela metade. O que vale dizer que a palavra de Deus é por ela desrespeitada. Preferimos cumprir a palavra de Deus integralmente, e por isso evitamos confundi-la com as palavras humanas e com a legislação envelhecida de povos antigos.

Hoje vamos demonstrar que Moisés, o Grande legislador judeu, médium de excepcionais faculdades, não condenou, mas praticou a mediunidade e desejava vê-la praticada pelo seu povo. Quanto à prática da mediunidade por Moisés, não precisamos fazer novas citações. Ele recebia Espíritos, conversava com Espíritos, evocava Espíritos, e, além disso, fazia-se acompanhar no deserto por uma equipe de médiuns, provocando até mesmo fenômenos de materialização. Isso tudo já demonstramos. Mas vamos agora a um episódio que os pastores e padres não citam, mas que está na Bíblia, em todas as traduções.

Dois médiuns haviam ficado no campo: Eldad e Medad. E lá mesmo foram tomados e profetizavam, ou seja, davam comunicações de Espíritos. Um jovem correu e denunciou o fato a Josué. Este pediu a Moisés que

proibisse as comunicações. A resposta de Moisés é um golpe de morte para todas as pretensas condenações do Espiritismo pela Bíblia. Eis o que diz o grande condutor do povo hebreu: "Que zelos são esses, que mostras a mim?" "Quem me dera que todo o povo profetizasse, e que o Senhor lhe desse a sua mensagem".

Comenta o professor Romeu do Amaral Camargo: "Médium de extraordinárias faculdades, Moisés sabia que Eldad e Medad não eram mercenários nem mistificadores, não procuravam comunicar-se com o mundo invisível, mas eram procurados pelos Espíritos". Como acabamos de ver, Moisés aprovava a mediunidade pura que o Espiritismo aprova e defende. Mas o pior cego é aquele que não quer ver, principalmente quando fechar os olhos lhes é conveniente e proveitoso aos interesses sectários. (pg. 31/31)

Jeová ou lavé dá lições sobre formas de mediunidade

Jeová ou lavé, o Deus de Israel como já vimos anteriormente, era o Espírito Guia do povo hebreu. Para os povos antigos, os Espíritos eram Deuses e o Deus de cada povo era a Divindade Suprema. Esse é o motivo pelo qual Jeová se apresenta ao seu povo como se fosse o próprio Deus. E como se apresentava ele? Através da mediunidade, ensinando aos homens rudes daquele tempo as verdades espirituais que deveriam frutificar no futuro. É por isso que encontramos, nas páginas da Bíblia, não só o relato de fenômenos espíritos ocorridos com o povo hebreu, mas também os ensinamentos precisos e claros sobre a mediunidade.

Após os episódios que comentamos como fenômenos de materialização e comunicações, O Livro dos Médiuns de Kardec nos apresenta outros, em que vemos Jeová ensinar que a



mediunidade tem várias formas, como ensina hoje o Espiritismo. A Bíblia está cheia desses ensinamentos que só não veem os cegos ou os que não querem ver. Basta ao leitor ler a Bíblia de qualquer tradução, católica ou protestante, no Livro de Números, capítulo 12. Pode ler todo o capítulo, ou apenas os versículos 5 a 8. Nesses versículos Jeová dá aos hebreus uma das lições que só muito mais tarde apareceria de novo, mas em O Livro dos Médiuns de Kardec.

Miriam e Aarão falavam mal de Moisés, por haver ele tomado uma nova mulher, de origem cusita (era a mulher negra de Moisés); ora, Jeová não gostou disso e subitamente “desceu da nuvem”, para repreendê-los. Descer da nuvem é materializar-se, pois a nuvem é simplesmente a formação de ectoplasma, como a Bíblia deixa bem claro nos seus relatos.

Imagine-se o Senhor do Universo fazendo esse papel de alcoviteiro. Seria um absurdo tomarmos ao pé da letra esse Jeová, sempre imiscuído nos assuntos domésticos, pelo próprio Deus! Como espírito-guia podemos compreendê-lo. E é como espírito-guia que ele repreende os maldizentes e castiga Miriam.

Primeiro, diz ele que pode manifestar-se aos profetas (médiuns) por meio da visão (vidência) ou dos sonhos. Depois, lembrando que Moisés é o seu instrumento para a direção do povo, disse: “Não é assim com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa”, e acrescenta: “Boca a boca falo com ele, claramente, e não por enigmas”. Assim, o próprio Jeová ensinava mediunidade, como o apóstolo Paulo, em I Coríntios, ensinaria mais tarde a fazer uma sessão mediúnica. (33/34)



VISÃO ESPÍRITA DA BÍBLIA
(itens 11 e 12)
(José Herculano Pires)



fonte: (Espírito de Verdade. Paris, 1860.)

"Espíritas!, amai-vos,
eis o primeiro
ensinamento.
Instruí-vos, eis
o segundo".



LAR ESPÍRITA VINHADE LUZ

33

Rua Frei Itaparica, 33

(paralela à rua Carlos Gomes)

Vl. Guilherme - Jundiaí

13216.180

(11) 4587.5357

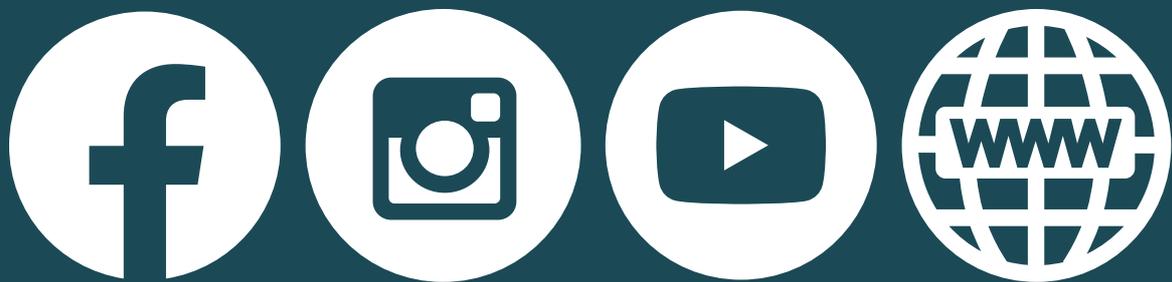


contato@vinhadeluzjundiai.org.br



Visite nossas redes

@vinhadeluzjundiai



www.vinhadeluzjundiai.org.br

Estamos atualizando nossas redes.
Em breve você encontrará muito conteúdo.
Acreditamos que muitas outras pessoas podem
conhecer a Doutrina Espírita.
Por isso, contamos com sua ajuda para
curtir, comentar e compartilhar.

